



Práticas Docentes no Processo de Alfabetização e Letramento de Estudantes com Transtorno do Espectro Autista: Uma Revisão de Literatura

Teaching Practices in the Literacy and Reading Development Process of Students with Autism Spectrum Disorder: A Literature Review

Nara Maria Santos de Melo

Resumo: Este estudo teve como objetivo analisar as práticas pedagógicas utilizadas no processo de alfabetização e letramento de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a partir de produções científicas que abordam a temática da educação inclusiva. A metodologia consistiu em uma revisão de literatura de natureza qualitativa e exploratória, realizada em bases de dados científicas, por meio da seleção e análise de artigos, livros, dissertações e teses relacionados às práticas docentes voltadas à alfabetização e ao letramento de estudantes com TEA. Os resultados evidenciaram que práticas pedagógicas diversificadas, como o uso de recursos visuais, materiais concretos, metodologias ativas, tecnologias assistivas, rotinas estruturadas e adaptações curriculares, favorecem o engajamento e a aprendizagem dos alunos. Destacou-se a importância do trabalho colaborativo entre professores do ensino regular e da educação especial, bem como da formação continuada docente, para a efetivação de práticas inclusivas. Conclui-se que a alfabetização e o letramento de alunos com TEA demandam ações pedagógicas intencionais, flexíveis e fundamentadas teoricamente, sendo imprescindível o investimento em formação docente e em políticas educacionais que garantam condições adequadas para a inclusão escolar.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; alfabetização; letramento; práticas pedagógicas; educação inclusiva.

Abstract: This study aimed to analyze the pedagogical practices used in the literacy and reading development process of students with Autism Spectrum Disorder (ASD), based on scientific productions that address the theme of inclusive education. The methodology consisted of a qualitative and exploratory literature review, conducted through the selection and analysis of articles, books, dissertations, and theses related to teaching practices focused on the literacy and reading development of students with ASD, retrieved from scientific databases. The results indicated that diversified pedagogical practices—such as the use of visual resources, concrete materials, active methodologies, assistive technologies, structured routines, and curricular adaptations—promote student engagement and learning. The importance of collaborative work between general education teachers and special education professionals was highlighted, as well as the relevance of ongoing teacher education for the effective implementation of inclusive practices. It is concluded that the literacy and reading development of students with ASD require intentional, flexible, and theoretically grounded pedagogical actions, making investment in teacher education and educational policies that ensure adequate conditions for school inclusion essential.

Keywords: autism spectrum disorder; literacy; reading development; pedagogical practices; inclusive education

INTRODUÇÃO

A alfabetização e o letramento constituem processos fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, social e cultural dos sujeitos, sendo etapas essenciais da escolarização inicial. No contexto da educação inclusiva, tais processos assumem desafios ainda mais complexos quando se trata de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), cujas características envolvem diferentes formas de comunicação, interação social e padrões de aprendizagem. Dessa forma, torna-se imprescindível refletir sobre as práticas docentes utilizadas no processo de alfabetização e letramento desses estudantes, considerando suas especificidades e potencialidades.

Nas últimas décadas, as políticas educacionais brasileiras têm avançado no sentido de garantir o acesso e a permanência de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares. No entanto, a efetivação de uma educação verdadeiramente inclusiva exige mais do que a presença física do aluno em sala de aula, demandando práticas pedagógicas intencionais, flexíveis e fundamentadas em pressupostos teóricos que reconheçam a diversidade como princípio educativo. No caso dos alunos com TEA, o professor desempenha papel central na mediação do conhecimento, sendo responsável por criar estratégias que favoreçam a aprendizagem da leitura e da escrita de maneira significativa.

As práticas docentes voltadas à alfabetização e ao letramento de alunos com TEA devem articular recursos pedagógicos diversificados, metodologias ativas, uso de materiais concretos, adaptações curriculares e estratégias que considerem aspectos sensoriais, comunicacionais e comportamentais. É fundamental que tais práticas estejam alinhadas a uma concepção de letramento que compreenda a leitura e a escrita como práticas sociais, possibilitando ao aluno participar de diferentes contextos comunicativos. Assim, investigar e analisar as práticas docentes utilizadas nesse processo contribui para o aprimoramento das ações pedagógicas e para a construção de uma escola mais inclusiva e equitativa.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo consistiu em uma revisão de literatura, de natureza qualitativa e exploratória, com o objetivo de analisar as práticas docentes utilizadas no processo de alfabetização e letramento de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A revisão foi realizada a partir de produções científicas que abordaram a temática da educação inclusiva, alfabetização, letramento e estratégias pedagógicas voltadas a estudantes com TEA.

A busca pelos estudos foi realizada em bases de dados científicas, tais como Scielo, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES, no período compreendido entre os anos de 2015 e 2025. Foram utilizados como descritores os termos: “Transtorno do Espectro Autista”, “alfabetização”, “letramento”, “práticas

docentes” e “educação inclusiva”, combinados entre si por meio de operadores booleanos. Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos científicos, livros, dissertações e teses publicados em língua portuguesa, disponíveis na íntegra e que apresentaram relação direta com o tema investigado. Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos que não abordaram especificamente o processo de alfabetização e letramento ou que se distanciaram do contexto educacional.

Após a seleção inicial, os materiais foram submetidos a uma leitura exploratória e, posteriormente, a uma leitura analítica, o que possibilitou a organização das informações e a identificação de categorias temáticas relevantes para o estudo. A análise dos dados ocorreu de forma interpretativa, buscando-se compreender as contribuições dos autores acerca das práticas docentes e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem de alunos com TEA.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a obtenção de dados foram analisados 7 artigos científicos demonstrados no quadro 1.

Quadro 1 - Descrição dos artigos utilizados.

Autores	Ano	Objetivo do artigo	Periódico
Barreto, Mayra Ferreira	2021	Analisar os processos de alfabetização e letramento de alunos com Transtorno do Espectro Autista, discutindo estratégias pedagógicas que favorecem a aprendizagem da leitura e da escrita no contexto inclusivo.	Revista Amor Mundi
Capellini, Vera Lucia Messias Fialho; Shibusawa, Priscila Hikaru; Oliveira Rinaldo, Simone Catarina	2016	Discutir práticas pedagógicas colaborativas no processo de alfabetização de alunos com TEA, enfatizando a atuação conjunta entre professores do ensino regular e da educação especial.	Colloquium Humanarum
De Oliveira, Lucilia Vernaschi et al.	2024	Analisar as práticas pedagógicas inclusivas utilizadas com alunos com TEA a partir dos trabalhos apresentados no XVI EDUCERE, identificando tendências e contribuições para o ensino inclusivo.	Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática
Dos Santos, Sara Monteiro Morais; De Fátima Silva, Rita	2024	Investigar os desafios enfrentados no processo de alfabetização de alunos com TEA na perspectiva da educação inclusiva.	Revista Diálogos Interdisciplinares

Autores	Ano	Objetivo do artigo	Periódico
Farias, Elaine Cristina da Silva Brito; Glória, Wagner Teixeira; De Fátima Silva, Rita	2024	Analisar a importância da formação docente no processo de mediação pedagógica e adaptação curricular na alfabetização e letramento de crianças com TEA.	Revista Diálogos Interdisciplinares
Joaquina, Maria Eduarda; Silveira, Zélia Medeiros	2023	Investigar as práticas pedagógicas utilizadas na alfabetização e no letramento de crianças com TEA nos primeiros anos do Ensino Fundamental.	Revista Saberes Pedagógicos
Vieira, Eva Vanessa Batista; Gomes, Vera Lucia	2024	Discutir a inclusão escolar e os processos de alfabetização e letramento de alunos com TEA, destacando desafios e possibilidades pedagógicas.	Revista Diálogos Interdisciplinares

A alfabetização e o letramento de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) constituem um campo de estudo que exige sensibilidade pedagógica, embasamento teórico e práticas docentes intencionalmente planejadas. Considerando que o TEA se caracteriza por diferentes níveis de comprometimento nas áreas da comunicação, interação social e comportamento, é fundamental que o processo de ensino da leitura e da escrita seja conduzido de forma flexível, respeitando o ritmo, as particularidades e as formas singulares de aprendizagem desses estudantes.

A análise dos estudos selecionados evidencia convergências e especificidades nas práticas pedagógicas adotadas no processo de alfabetização e letramento de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). De modo geral, os autores reconhecem que tais práticas precisam ser planejadas de forma intencional, flexível e centrada nas necessidades individuais dos alunos, rompendo com modelos tradicionais de ensino homogêneos.

No contexto da educação inclusiva, a prática docente assume papel central, uma vez que o professor é o mediador entre o aluno e o conhecimento. Para alunos com TEA, estratégias tradicionais de alfabetização, muitas vezes baseadas exclusivamente na oralidade e na abstração, podem não atender às suas necessidades. Dessa forma, torna-se necessário o uso de metodologias diversificadas, como o emprego de recursos visuais, materiais concretos, rotinas estruturadas, tecnologias assistivas e atividades que favoreçam a previsibilidade e a organização do ambiente escolar. Tais práticas contribuem para reduzir barreiras à aprendizagem e promover maior engajamento dos alunos.

Barreto (2021) destaca que a alfabetização de alunos com TEA deve articular estratégias visuais, atividades concretas e situações de letramento significativas, favorecendo a compreensão do sistema de escrita a partir de contextos funcionais. Essa perspectiva aproxima-se das contribuições de Joaquina e Silveira (2023), que enfatizam a importância do uso de recursos pedagógicos diversificados, como jogos, imagens, histórias e materiais manipuláveis, como forma de ampliar o engajamento

e a participação ativa dos alunos nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Ambas as abordagens reforçam a necessidade de práticas pedagógicas que respeitem o ritmo de aprendizagem e promovam a construção gradual do conhecimento.

Capellini, Shibukawa e Oliveira Rinaldo (2016) ampliam a discussão ao evidenciar que as práticas pedagógicas eficazes não dependem apenas de estratégias em sala de aula, mas também do trabalho colaborativo entre professores do ensino regular e da educação especial. Para os autores, a alfabetização do aluno com TEA é potencializada quando há planejamento conjunto, troca de saberes e correspondência pelo processo educativo. Essa visão dialoga com os achados de Farias, Glória e Silva (2024), que ressaltam a formação docente como elemento central para a mediação pedagógica e para a realização de adaptações curriculares que atendam às especificidades dos alunos com TEA.

Os desafios enfrentados no cotidiano escolar são amplamente discutidos por Santos e Silva (2024), que apontam limitações relacionadas à falta de formação continuada, escassez de recursos pedagógicos e dificuldades na implementação de práticas inclusivas. Esses desafios também são evidenciados por Vieira e Gomes (2024), ao afirmarem que, embora a inclusão escolar esteja garantida em documentos legais, ainda há lacunas na efetivação de práticas pedagógicas que assegurem a alfabetização e o letramento de alunos com TEA de forma equitativa. Nesse sentido, os autores convergem ao destacar a necessidade de práticas que ultrapassem a mera adaptação de atividades, promovendo, de fato, a participação e a aprendizagem significativa.

De Oliveira *et al.* (2024), ao analisarem produções acadêmicas apresentadas no XVI EDUCERE, revelam uma diversidade de práticas pedagógicas inclusivas, com destaque para o uso de metodologias ativas, tecnologias assistivas e estratégias individualizadas. Os autores apontam que, apesar dos avanços teóricos, ainda há fragilidades na sistematização e na continuidade dessas práticas no contexto escolar, o que reforça as discussões apresentadas pelos demais estudos analisados.

A formação continuada dos professores e o trabalho colaborativo entre docentes, profissionais do atendimento educacional especializado e família mostram-se fundamentais para o sucesso do processo de alfabetização e letramento de alunos com TEA. A troca de saberes e experiências possibilita a construção de estratégias mais eficazes, alinhadas às necessidades individuais dos alunos. Nesse sentido, refletir sobre as práticas docentes utilizadas nesse processo contribui não apenas para o aprimoramento do fazer pedagógico, mas também para a consolidação de uma escola inclusiva, que reconhece e valoriza a diversidade como elemento constitutivo do processo educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as práticas pedagógicas utilizadas no processo de alfabetização e letramento de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) desempenham papel fundamental para a efetivação da educação inclusiva. A revisão de literatura

evidenciou que estratégias pedagógicas diversificadas, planejadas de forma intencional e sensíveis às especificidades dos alunos, contribuem significativamente para a construção da leitura e da escrita de maneira significativa e funcional.

Os estudos analisados demonstraram que o uso de recursos visuais, materiais concretos, rotinas estruturadas, metodologias ativas e situações reais de letramento favorece o engajamento e a aprendizagem dos alunos com TEA. Além disso, destacou-se a importância do trabalho colaborativo entre professores do ensino regular e da educação especial, bem como da formação continuada docente, como elementos essenciais para a mediação pedagógica e a realização de adaptações curriculares eficazes.

Entretanto, a literatura também aponta desafios persistentes, como a insuficiência de formação específica, a escassez de recursos pedagógicos e as dificuldades na implementação de práticas inclusivas no cotidiano escolar. Tais desafios evidenciam que a inclusão não se limita ao acesso do aluno à escola regular, mas requer condições pedagógicas, estruturais e institucionais que garantam sua permanência e aprendizagem.

Dessa forma, este estudo reforça a necessidade de investimentos em políticas públicas que promovam a formação docente, o fortalecimento do trabalho colaborativo e a valorização de práticas pedagógicas inclusivas. Espera-se que as reflexões apresentadas contribuam para o aprimoramento do fazer pedagógico e para a construção de uma escola que reconheça a diversidade como princípio educativo, assegurando aos alunos com TEA o direito à alfabetização e ao letramento de forma equitativa e significativa.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, Mayra Ferreira. Alfabetização e letramento de alunos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). **Revista Amor Mundi**, v. 2, n. 4, p. 45-56, 2021.
- CAPELLINI, Vera Lucia Messias Fialho; SHIBUKAWA, Priscila Hikaru Shibukawa; DE OLIVEIRA RINALDO, Simone Catarina. **Práticas Pedagógicas Colaborativas na Alfabetização do Aluno com Transtorno do Espectro Autista**. In: Colloquium Humanarum. ISSN: 1809-8207. 2016. p. 87-94.
- DE OLIVEIRA, Lucilia Vernaschi *et al.* Práticas pedagógicas inclusivas utilizadas com alunos com Transtorno do Espectro Autista: uma análise dos trabalhos apresentados no XVI EDUCERE (2023). **Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática**, p. e024009-e024009, 2024.
- DOS SANTOS, Sara Monteiro Moraes; DE FÁTIMA SILVA, Rita. Os Desafios da Alfabetização na Perspectiva Inclusiva do Aluno com Transtorno Espectro Autista (TEA). **Revista Diálogos Interdisciplinares**, v. 4, n. 16, p. 932-949, 2024.
- FARIAS, Elaine Cristina da Silva Brito; GLÓRIA, Wagner Teixeira; DE FÁTIMA SILVA, Rita. A Importância da Formação do Professor(a) no Processo de Mediação

e Adaptação Curricular na Alfabetização e Letramento de Crianças com Transtorno do Espectro Autista. **Revista Diálogos Interdisciplinares**, v. 4, n. 16, p. 965-999, 2024.

JOAQUINA, Maria Eduarda; SILVEIRA, Zélia Medeiros. Práticas Pedagógicas Utilizadas na Alfabetização e no Letramento de Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nos Primeiros Anos do Ensino Fundamental. **Revista Saberes Pedagógicos**, v. 7, n. 2, p. 138-161, 2023.

VIEIRA, Eva Vanessa Batista; GOMES, Vera Lucia. Inclusão Escolar e a Alfabetização e Letramento dos Alunos com Transtorno do Espectro Autista. **Revista Diálogos Interdisciplinares**, v. 4, n. 16, p. 13-37, 2024.